

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

DESAFIOS PARA A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ENTRE UNIVERSIDADE-EMPRESA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Carlos Diego de Oliveira Azevedo, Manuel Antonio Molina Palma, Rosana Rodrigues

A transferência de tecnologia compreende toda a tramitação do processo de transferência formal de produtos ou processos inventivos resultantes das pesquisas científicas realizadas pelas universidades para o setor produtivo. Entretanto, existem dificuldades encontradas ao longo do processo de transferência de tecnologia das Universidades para as empresas que entravam ou retardam as negociações. O presente estudo visou identificar as dificuldades encontradas para a transferência de tecnologia no âmbito da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF. Dentre os ativos de proteção intelectual, disponíveis no portfólio de tecnologia da UENF, este trabalho concentrou-se no estudo de caso da transferência de tecnologia envolvendo cultivares de mamão, desenvolvidas no âmbito do contrato UENF-Caliman. Para tanto, foi realizada uma análise documental do contrato supracitado em comparação com outros contratos de tecnologia da UENF, bem como foi procedida uma investigação quanto a tramitação processual de contratos de tecnologia celebrados entre diferentes Universidades públicas brasileiras e empresas. Com base nos dados, conclui-se que as dificuldades encontradas pela UENF foram as mesmas encontradas em trabalhos semelhantes feitos em outras Universidades públicas brasileiras, a saber: pouca visibilidade das tecnologias da UENF no mercado; cultura de proteção e comercialização de tecnologia pouco difundida na comunidade acadêmica (docentes e discentes); número reduzido de profissionais capacitados dedicados à Propriedade Intelectual; sistema jurídico-administrativo burocrático, inflexível e moroso; valoração de tecnologia e definição dos *royalties*.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual; Transferência de Tecnologia; Cultivares.

Instituição de fomento: FAPERJ e UENF.